



www.unianhanguera.edu.br

Anhanguera reporta crescimento de 325,2% no Lucro Líquido Ajustado e de 198,4% no EBITDA Ajustado no ano de 2007



Valinhos, 10 de março de 2008: A Anhanguera Educacional Participações S.A. - ANHANGUERA (BOVESPA: AEDU11) anuncia hoje o resultado referente ao quarto trimestre de 2007 (4T07) e ano de 2007. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira, exceto se indicado de outra forma. As informações apresentadas neste relatório referem-se ao desempenho do quarto trimestre de 2007 comparado ao quarto trimestre de 2006 (4T06) e ano de 2007 comparado com 2006, exceto quando especificado em contrário.

Reorganização Societária e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As informações trimestrais e anuais do quarto trimestre e ano de 2006 apresentadas neste relatório referem-se à Anhanguera Educacional S.A., e não à Anhanguera Educacional Participações S.A., uma vez que a Anhanguera Educacional Participações S.A. foi adquirida em 19 de dezembro de 2006 pelos seus atuais acionistas controladores, e apresentou resultado inexpressivo durante os doze meses encerrados em 31 de dezembro de 2006 (2006). Antes de dezembro de 2006, a Anhanguera Educacional Participações S.A. era uma Companhia sem atividades operacionais, resultados ou passivos relevantes e seus ativos eram uma aplicação financeira de renda fixa. Sendo assim, as informações trimestrais e anuais consolidadas do quarto trimestre e ano de 2006 da Anhanguera Educacional S.A. e suas controladas refletem as atividades operacionais da Anhanguera Educacional Participações S.A. em todos os aspectos relevantes.

Destaques Financeiros

Em milhões de R\$	4T07	4T06	var %	2007	2006	var %
Receita Bruta	121,8	41,7	191,9%	347,2	148,7	133,4%
Receita Líquida	99,3	32,3	207,3%	273,6	112,5	143,1%
Lucro Bruto	37,2	13,8	168,5%	122,0	50,6	140,9%
Margem Bruta	37,4%	42,8%		44,6%	45,0%	
EBITDA Ajustado	17,8	3,7	380,2%	64,4	21,6	198,4%
Margem EBITDA Ajustado	17,9%	11,5%		23,5%	19,2%	
Lucro Líquido Ajustado	11,3	3,4	232,9%	63,5	14,9	325,2%
Margem Lucro Líquido Ajustado	11,4%	10,5%		23,2%	13,3%	
Lucro Líquido	(8,0)	1,6	na	0,4	11,1	-96,4%
Patrimônio Líquido	484,4	121,6	298,5%	484,4	123,9	291,1%

Teleconferência

Português	Inglês
11 de março de 2008	11 de março de 2007
Horário: 16:30 (horário de Brasília) 15:30 (US EST)	Horário: 15:00 (horário de Brasília) 14:00 (US EST)
Telefone: (11) 2188-0188	Telefone: +1 (973) 935-8893
Senha: Anhanguera	Senha: 37686414
Replay: (11) 2188-0188	Replay: +1 (706) 645-9291
Senha do Replay: Anhanguera	Senha do Replay: 37686414

Ricardo Scavazza
Diretor de Relações
com Investidores

Marcos Guimarães
Diretor Financeiro

José Augusto Teixeira
Gerente de Relações
com Investidores

dri@unianhanguera.edu.br

Tel.: (019) 3512 1700
Fax: (019) 3512 1734

Mensagem da Administração

A Anhanguera Educacional Participações S.A. encerrou o ano de 2007 como um dos maiores grupos educacionais do país, resultado de um excelente desempenho financeiro e operacional, o que reforçou ainda mais o sucesso de nossa estratégia de oferecer cursos de qualidade a preços acessíveis para jovens trabalhadores.

Após abertura de capital da Companhia e captação de R\$ 360 milhões, a primeira oferta pública de Units de uma empresa do setor de educação na América Latina, investimos para fortalecer nossa rede de unidades, acelerar a execução de nossa estratégia e aprimorar nosso modelo de negócio, buscando cada vez mais uma maior qualidade e eficiência, visando sempre atender um número cada vez maior de jovens trabalhadores em todo o País.

Como resultado desses investimentos e iniciativas, ao final do ano de 2007, contávamos com mais de 92 mil alunos matriculados em nossas unidades, um número mais de três vezes superior ao de dezembro de 2006. Tal crescimento, associado a melhorias operacionais e ganhos de escala, fez nosso EBITDA Ajustado crescer 198,4% em relação ao ano anterior, levando-o a R\$ 64,4 milhões, com margem de 23,5%. Nosso Lucro Líquido Ajustado foi mais de quatro vezes superior ao de 2006, atingindo R\$ 63,5 milhões.

A expansão de nossa Companhia para novas regiões e estados do País também foi muito importante. Através da aquisição da Uniderp e da Unaes em Mato Grosso do Sul, reforçamos nossa presença no Centro Oeste, onde agora passamos a contar com 7 câmpus. Também iniciamos nossas operações na Região Sul do País, através das Faculdades Atlântico Sul, com unidades em Pelotas e Rio Grande. Acreditamos também que o início de nossa atuação no ensino a distância, por meio da aquisição da Uniderp, será de suma importância para o desenvolvimento de nossa estratégia de expansão no futuro, agregando um novo promissor formato de curso e uma rede de pólos autorizados em todas as regiões do Brasil.

Terminamos assim, o ano de 2007 muito satisfeitos pelos resultados qualitativos e quantitativos que obtivemos, o que nos deixa ainda mais confiantes e motivados para buscarmos a liderança nacional do mercado de ensino superior.

Destaques do 4º Trimestre 2007

No 4º trimestre continuamos com a nossa estratégia de expansão através de aquisições e adicionamos 3 novas instituições de ensino à nossa Companhia. Com a aquisição da Uniderp e da Unaes consolidamos a nossa presença na região Centro-Oeste, onde hoje somos líderes e contamos com 7 câmpus e iniciamos a nossa atuação no mercado de Ensino à Distância (EAD) com uma rede de pólos de ensino de abrangência nacional. Com a aquisição da Uni-A fortalecemos a nossa presença na Grande São Paulo, o maior mercado de ensino superior do Brasil, onde já contávamos com câmpus em São Paulo e Osasco.

Nosso forte crescimento em 2007 é evidenciado pela Receita Bruta de R\$ 121,8 milhões no 4T07, 191,9% maior que no 4T06. Computadas as deduções de R\$ 22,5 milhões, a receita líquida atingiu R\$ 99,3 milhões, crescimento de 207,3% na comparação ao 4T06. No acumulado do ano, a receita líquida atingiu R\$273,6 milhões, representando um crescimento de 143,1% em relação a 2006.

A margem bruta do 4T07, de 37,4% da receita líquida, foi impactada pelo forte ritmo de aquisições, cujas estruturas de custos são invariavelmente menos eficientes que a da Anhanguera, ficando 5,4 pontos percentuais abaixo da margem do 4T06. No entanto, o lucro bruto acumulado de R\$ 122,0 milhões em 2007 foi 140,9% maior que o de 2006, o que corresponde a uma margem bruta de 44,6%, em linha com a margem de 2006, uma vez que os efeitos negativos das aquisições foram compensados por ganhos decorrentes da maturação de nossos câmpus e outras melhorias operacionais.

As despesas de vendas do 4T07 somaram R\$ 7,2 milhões, contra R\$ 5,1 milhões no mesmo período do ano anterior. No ano, as despesas de vendas somaram R\$ 26,8 milhões, 9,8% da receita líquida, nível similar ao registrado no ano anterior.

O impacto das aquisições do 4T07 levou as despesas administrativas a 12,2% da receita líquida no trimestre e 11,2% no ano. Mesmo assim, a Companhia obteve ganho de 4,6 p.p. ante 2006, refletindo os benefícios de escala, frutos da centralização de processos de seu modelo de negócios.

Conseqüentemente, a Anhanguera Educacional atingiu EBITDA Ajustado, que exclui despesas com nossa oferta pública de Units, de R\$ 17,8 milhões no 4T07, 4,8 vezes maior em relação ao 4T06, acumulando R\$ 64,4 milhões no ano de 2007, 198,4% maior do que em 2006 e representando 23,5% da receita líquida, 4,3 p.p. melhor do que em 2006.

O resultado financeiro no 4T07 foi de R\$ 2,4 milhões negativo, principalmente devido à queda das receitas de aplicações financeiras, decorrente da utilização dos recursos disponíveis da Companhia nas aquisições realizadas no trimestre, aumento de movimentações bancárias e juros de empréstimos de capital de giro e de dívidas assumidas de aquisições. No ano de 2007, o resultado financeiro acumulou R\$ 12,9 milhões, resultado principalmente dos rendimentos provenientes da aplicação dos recursos captados na oferta pública de Units em março.

As despesas de depreciação e amortização (exceto amortização de ágio) do ano de 2007 registraram variação de 158,7% em relação ao ano de 2006, em função do aumento de investimentos da Companhia na abertura de novos câmpus e do crescimento dos câmpus existentes.

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 0,3 milhão no 4T07, acumulando R\$ 3,5 milhões no ano contra R\$ 0,1 milhão em 2006.

Deste modo, a Companhia obteve Lucro Líquido Ajustado, que exclui as despesas com amortização de ágio e com a oferta pública de Units, de R\$ 11,3 milhões no 4T07, e fecha o ano com R\$ 63,5 milhões, 325,2% maior do que os R\$ 14,9 milhões apurados em 2006.

Desempenho Econômico Financeiro

Em milhões de R\$	4T07	4T06	var %	2007	2006	var %
(+) Receitas	121,8	41,7	191,9%	347,2	148,7	133,4%
Receitas de Mensalidades	118,0	40,0	195,0%	339,9	144,5	135,3%
Taxas, Serviços e Outros	3,9	1,8	121,6%	7,4	4,3	72,4%
Receita Bruta	121,8	41,7	191,9%	347,2	148,7	133,4%
(-) Deduções de Receita	(22,5)	(9,4)	139,1%	(73,7)	(36,2)	103,3%
Bolsas	(11,6)	(4,2)	175,4%	(34,3)	(15,6)	120,2%
Descontos	(6,7)	(3,3)	102,2%	(20,5)	(11,6)	77,0%
Mensalidades Canceladas	(1,2)	(0,5)	115,1%	(10,4)	(4,0)	157,4%
Impostos	(3,0)	(1,3)	125,9%	(8,5)	(5,0)	68,3%
Receita Líquida	99,3	32,3	207,3%	273,6	112,5	143,1%
(-) Custo dos Serviços Prestados	(62,1)	(18,5)	236,4%	(151,6)	(61,9)	145,0%
Lucro Bruto	37,2	13,8	168,5%	122,0	50,6	140,9%
Margem de Lucro Bruto	37,4%	42,8%		44,6%	45,0%	

Receita Bruta de Serviços

A receita bruta da Companhia apresentou um crescimento de 191,9% no 4T07, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 121,8 milhões, sendo R\$ 118,0 milhões de mensalidades de graduação e pós-graduação e R\$ 3,9 milhões de taxas de inscrição para o vestibular, taxas acadêmicas, serviços e venda de livros.

O crescimento de 195,0% da receita de mensalidades deve-se principalmente ao crescimento de 215,2% do número de alunos matriculados no 4T07, combinado à queda da mensalidade média, calculada dividindo-se receita de mensalidades deduzidas de cancelamentos pelo número médio de alunos, de R\$ 481,0 para R\$ 452,5. O

número de alunos médio do 4T07 cresceu devido à abertura de 5 novos câmpus e à aquisição de 13 câmpus, do crescimento do número médio de alunos matriculados por campus, que atingiu 2.433 no 4T07, 9,8% maior do que no 4T06, e da adição de 13.969 alunos matriculados em nossos pólos de ensino à distância. A redução da mensalidade média observada no 4T07 foi resultado da incorporação, em nosso mix de cursos, dos programas de ensino à distância, com mensalidades menores do que as praticadas nos cursos tradicionais.

Com isso, a Anhanguera Educacional termina o ano de 2007 com uma receita bruta de R\$ 347,2 milhões, 133,4% maior do que a apresentada em 2006, de R\$ 148,7 milhões.

	4T07	4T06	Var.(%)	2.007	2.006	Var.(%)
Média de Alunos Matriculados	86.161	27.337	215,2%	56.741	24.527	131,3%
Mensalidade Média	452,5	481,0	-5,9%	484,1	477,1	1,5%
Alunos por Campus em Operação	2.433	2.217	9,8%	2.420	2.148	12,7%
Câmpus em Operação (Médio)	29,7	12,3	140,5%	22,0	11,4	92,7%
Alunos nos Câmpus	72.192	27.337	164,1%	53.249	24.527	117,1%
Alunos nos Pólos	13.969	-	n.a.	3.492	-	n.a

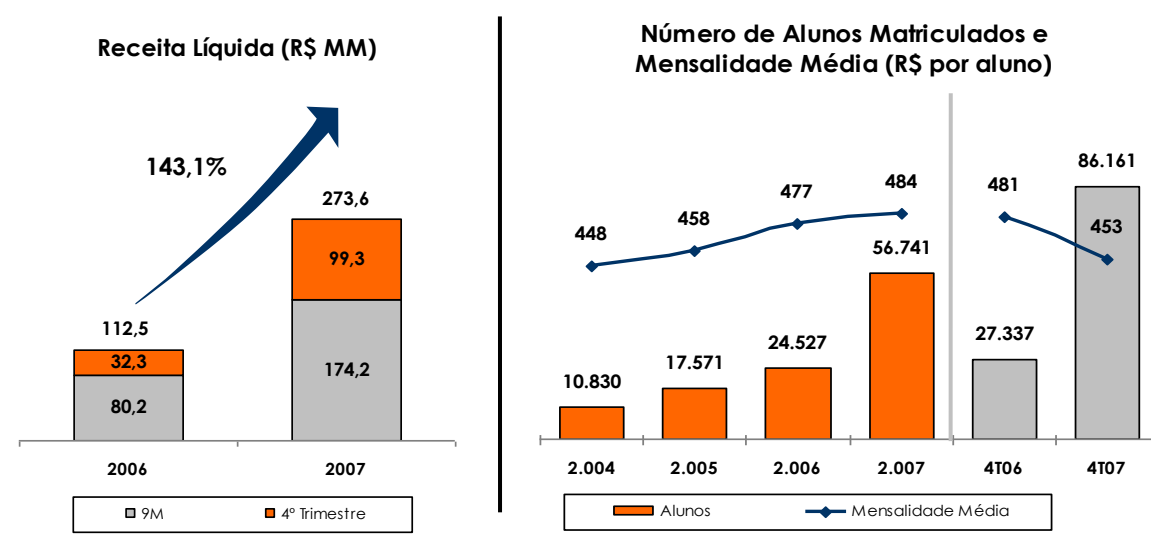
Deduções

As deduções da receita cresceram 139,1% no 4T07 quando comparada ao 4T06, e totalizaram R\$ 22,5 milhões. Como percentual da receita líquida, elas representaram 22,7%, redução de 6,4 ponto percentual em relação ao índice do ano anterior, resultado principalmente (i) da diminuição do nível de descontos em 3,5 p.p., decorrente das menores taxas de descontos praticadas nas unidades adquiridas em comparação aos câmpus da Anhanguera; (ii) da redução de bolsas em 1,4 p.p.; (iii) da diminuição do nível de impostos em 1,1 p.p., devido à presença em cidades com alíquotas de ISS menores e do crescimento menos expressivo da receita de taxas e serviços acadêmicos, que estão sujeitas ao pagamento de PIS e COFINS.

No ano, as deduções atingiram um total de R\$ 73,7 milhões (26,9% como percentual da receita líquida), crescimento de 103,3% em relação a 2006.

Receita Líquida dos Serviços

Conseqüentemente, a Anhanguera Educacional obteve receita líquida de R\$ 99,3 milhões no 4T07, crescimento de 207,3%, atingindo no ano de 2007 um total de R\$ 273,6 milhões, contra R\$ 112,5 milhões em 2006.



Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados das unidades da Anhanguera Educacional atingiu R\$ 62,1 milhões no 4T07, aumento de 236,4% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Em todo o ano de 2007, o custo dos serviços prestados acumulou R\$ 151,6 milhões, um crescimento de 145,0% ante 2006, representando 55,4% da receita líquida, um índice que permaneceu praticamente estável em relação ao ano de 2006.

A manutenção do nível de custo dos serviços prestados é resultado: do efeito positivo (i) da maturação dos câmpus orgânicos, que atingem níveis mais eficientes de custo por aluno com a diluição dos custos fixos; (ii) da adição de pólos de ensino a distância à rede de unidades da Anhanguera no 4T07, que possuem um custo por aluno inferior ao dos cursos de graduação tradicionais, compensadas pelo efeito negativo (iii) do custo dos novos câmpus orgânicos, que ainda não se beneficiam dos ganhos de escala, e (iv) do custo por aluno dos câmpus adquiridos ao longo de 2007, que embora já se beneficiem da melhor eficiência do modelo de gestão da Companhia, ainda não atingiram os níveis dos câmpus maturados.

Lucro Bruto

O lucro bruto da Anhanguera Educacional atingiu R\$ 37,2 milhões no 4T07, crescimento de 168,5% em relação ao 4T06. No ano, a Companhia alcançou a marca de R\$ 122,0 milhões, frente a R\$ 50,6 milhões de lucro bruto acumulado no ano anterior. Deste modo, a empresa encerra o ano de 2007 com margem bruta de 44,6%, 0,4 p.p. abaixo da registrada em 2006, em consequência do exposto em Custo dos Serviços Prestados. Tal resultado demonstra a capacidade da Companhia de executar sua estratégia de expansão, mantendo a eficiência na administração de seus custos, mesmo com a incorporação de operações adquiridas.

Despesas Operacionais

Despesas de Vendas. A Companhia apresentou crescimento de 40,2% nas despesas de vendas, que foram de R\$ 7,2 milhões no 4T07, ou 7,3% da receita líquida, ganho de 8,6 p.p., em consequência de: (i) campanhas conservadoras em mercados relevantes adicionados no 4T07; (ii) maior enfoque em ações de vendas e parcerias corporativas estratégicas, que reduzem o custo de captação por aluno.

No ano, as despesas de vendas atingiram um total de R\$ 26,8 milhões, equivalente a 9,8% da receita líquida. Quando comparadas com as despesas de vendas de 2006, apresentam crescimento de 139,0%. A PDD em 2007,

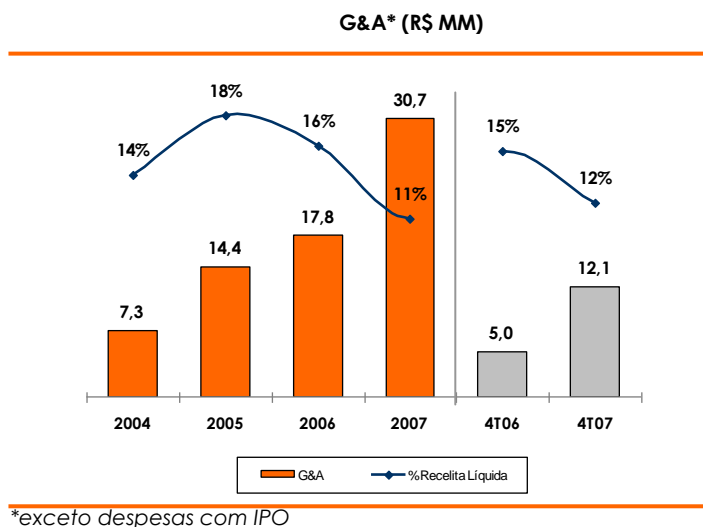
incluindo a recuperação de créditos baixados, representou 4,5% da Receita Líquida, nível similar a 2006, quando registramos 4,4%.

<i>Em milhões de R\$</i>	4T07	4T06	var %	2007	2006	var %
Lucro Bruto	37,2	13,8	168,5%	122,0	50,6	140,9%
(-) Despesas de Vendas *	(7,2)	(5,1)	40,2%	(26,8)	(11,2)	139,0%
(-) Despesas Administrativas **	(12,1)	(5,0)	143,4%	(30,7)	(17,8)	72,6%
EBITDA Ajustado	17,8	3,7	380,2%	64,4	21,6	198,4%
<i>Margem de EBITDA ajustado</i>	<i>17,9%</i>	<i>11,5%</i>		<i>23,5%</i>	<i>19,2%</i>	

* exceto amortização de marketing pré-operacional

** exceto despesas com IPO

Despesas Administrativas. No último trimestre de 2007, as despesas administrativas foram de R\$ 12,1 milhões, 143,4% maiores que o registrado no mesmo período do ano anterior. Excluindo as despesas com a oferta inicial de Units, elas totalizaram R\$ 30,7 milhões no acumulado do ano, crescimento de 72,6% em relação a 2006.

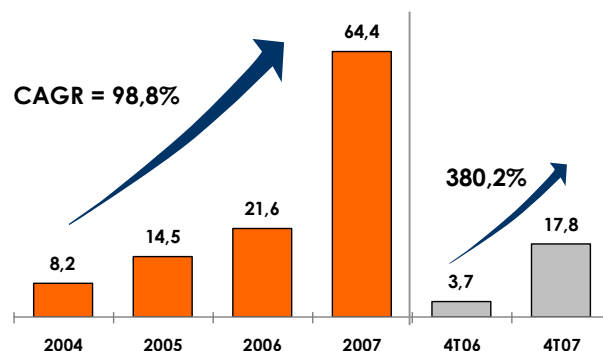


Como percentual da receita líquida, as despesas administrativas foram de 15,8% para 11,2% no resultado acumulado do ano. Essa variação reflete os ganhos de escala inerentes ao modelo de negócio da Anhanguera Educacional, que busca continuamente padronizar, otimizar e centralizar seus processos.

EBITDA Ajustado

Conseqüentemente, a Anhanguera Educacional, atingiu um EBITDA Ajustado (que exclui despesas com nossa oferta pública de Units) de R\$ 17,8 milhões no 4T07, 380,2% acima do apresentado no 4T06. O EBITDA Ajustado acumulado no ano foi de R\$ 64,4 milhões, representando crescimento de 198,4% contra o ano anterior, equivalente a 23,5% da receita líquida, ganho de 4,3 pontos percentuais em relação ao ano de 2006.

EBITDA Ajustado (R\$ MM)



Depreciação e Amortização

Excluída a amortização de ágio, as despesas de depreciação e amortização totalizaram R\$ 3,8 milhões no 4T07, crescimento de 204,2% ante o 4T06. No ano, o crescimento foi de 158,7 % contra 2006, acumulando R\$ 10,3 milhões. Esta variação é justificada pelo crescimento do número de câmpus em operação (aumento de 92,7% no ano), adequações nas operações adquiridas e projetos para melhorias na infra-estrutura administrativa.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro foi de R\$ 2,4 milhões negativo no 4T07, R\$ 1,6 milhão menor que o 4T06. A variação deve-se principalmente (i) ao aumento das despesas financeiras com CPMF e taxas bancárias, em razão da maior movimentação financeira no exercício de 2007, dado o crescimento da Companhia e operações de aquisições no período; (ii) ao saldo médio de caixa reduzido em relação ao do 3T07 — em outubro de 2007, a Companhia resgatou parte de suas aplicações financeiras para a aquisição da Uniderp e Unaes, e (iii) à maior despesa de juros decorrentes da utilização de empréstimos bancários de curto prazo para cobrir necessidades de capital de giro e de dívidas assumidas de aquisições. Parte desta variação foi compensada pelo aumento da receita de juros e multas sobre mensalidades vencidas.

No ano de 2007, o resultado financeiro foi de R\$ 12,9 milhões positivo, contra R\$ 2,1 milhões negativo em 2006. O aumento deve-se principalmente aos rendimentos de aplicações financeiras dos recursos captados na abertura de capital da Companhia em março.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As despesas com pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foram de R\$ 0,3 milhão no 4T07, contra R\$ 1,3 milhão positivo no mesmo período do ano anterior, devido a crédito gerado por prejuízo contabilizado no 3T06. Em 2007, o pagamento destes impostos totalizou R\$ 3,5 milhões, variação de 3.319,8% com relação a 2006, aumento provocado pelo efeito de amortização de ágio de empresas não incorporadas e aumento na receita de atividades não isentas, como pós graduação e venda de livros.

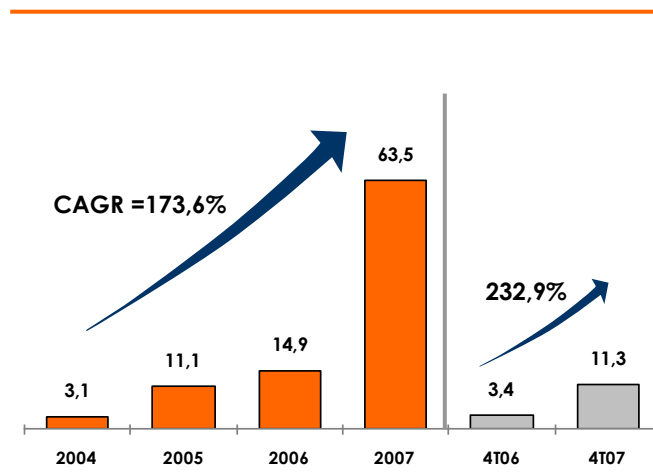
Lucro Líquido Ajustado

Em milhões de R\$	4T07	4T06	var %	2007	2006	var %
EBITDA Ajustado	17,8	3,7	380,2%	64,4	21,6	198,4%
(-) Depreciação e Amortização ***	(3,8)	(1,2)	204,2%	(10,3)	(4,0)	158,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(2,4)	(0,8)	184,6%	12,9	(2,1)	-707,5%
(+/-) Resultado Não Operacional	(0,0)	0,5	-109,4%	0,0	(0,4)	-106,8%
(-) IR e CS	(0,3)	1,3	-125,9%	(3,5)	(0,1)	3319,8%
Lucro Líquido Ajustado	11,3	3,4	232,9%	63,5	14,9	325,2%
Margem de L. Líquido Ajustado	11,4%	10,5%		23,2%	13,3%	

*** exceto amortização de ágio, inclui amortização de marketing

O Lucro Líquido Ajustado, que exclui as despesas com amortização de ágio e com a oferta inicial de Units, alcançou, no 4T07, R\$ 11,3 milhões, crescimento de 232,9% em relação ao mesmo período de 2006. No resultado acumulado de 2007, o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 63,5 milhões, 325,2% maior do que em 2006 e que representa uma margem líquida ajustada de 23,2%, 9,9 p.p superior na comparação ano a ano.

Lucro Líquido Ajustado (R\$ MM)

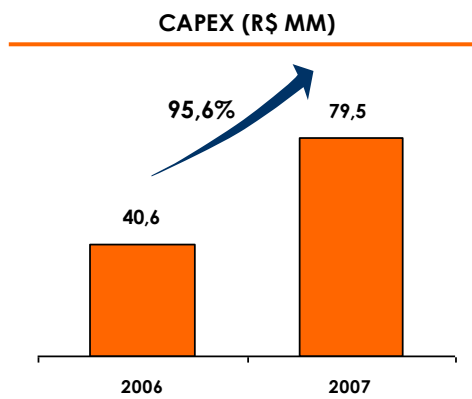


Lucro Líquido

O lucro líquido foi influenciado em grande parte pelas despesas de amortização de ágio de R\$ 19,3 milhões, a Companhia registrou um prejuízo contábil de R\$ 8,0 milhões no 4T07, resultado R\$ 9,6 milhões inferior ao registrado no mesmo período de 2006, quando foi obtido Lucro Líquido de R\$ 1,6 milhão. O crescimento de 1.011,6% das despesas com amortização de ágio em comparação ao 4T06, é resultado do grande número de aquisições realizadas em 2007. No acumulado do ano, a Companhia obteve Lucro Líquido de R\$ 0,4 milhão.

Investimentos e CAPEX

O CAPEX da Companhia no ano de 2007 atingiu R\$ 79,5 milhões de reais, crescimento de 95,6 % em relação a 2006. Este crescimento deve-se ao investimento realizado na (i) construção de 8 novos câmpus, (ii) expansão dos câmpus não maturadas, (iii) compra de imóveis (associada às aquisições de FIZO, Unibero), (iv) projetos para melhorias na infra-estrutura da sede administrativa e (v) adequações na estrutura das aquisições.



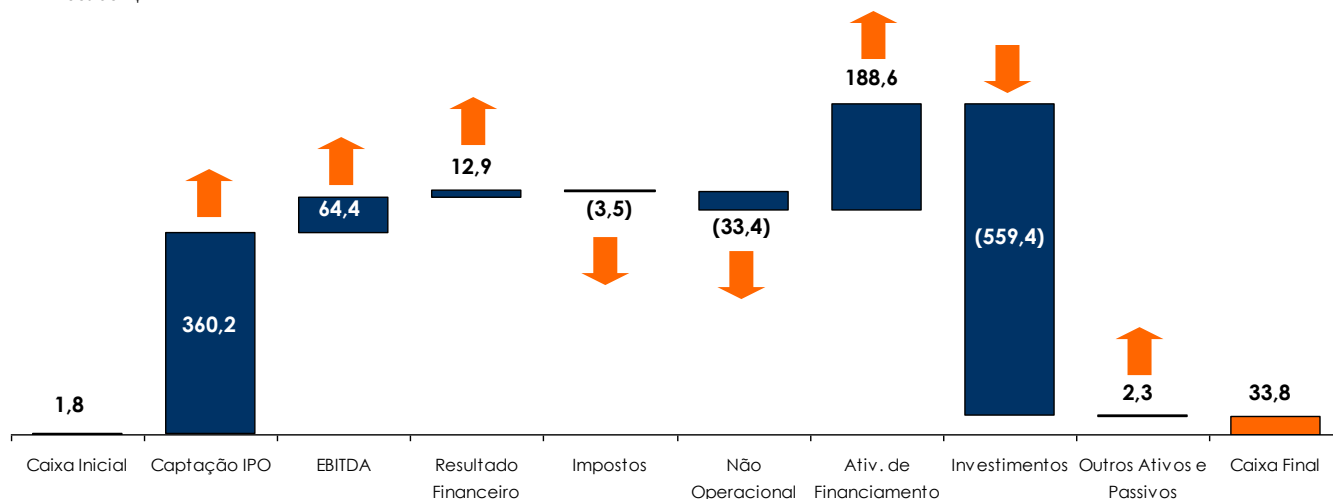
Endividamento

Ao final do ano de 2007, a Companhia tinha dívida financeira de R\$ 72,8 milhões junto a instituições financeiras, composto principalmente pelo mútuo de R\$ 50,0 milhões contratado junto ao Banco Bradesco S/A. Todas as linhas de empréstimos e financiamentos foram feitas em moeda nacional, sendo 27,8% de curto prazo e 72,2% de longo prazo.

<i>Em milhões de R\$</i>	2007	%	2006	%
Empréstimos e Financiamentos	72,8	100,0%	6,6	100,0%
Curto Prazo	20,3	27,8%	6,6	100,0%
Longo Prazo	52,6	72,2%	-	0,0%
Disponibilidades	33,8		1,8	
Caixa (Dívida) Líquida	(39,0)		(4,8)	

Fluxo de Caixa

Em milhões de R\$



A Companhia iniciou o ano de 2007 com disponibilidades em caixa de R\$ 1,8 milhão. Em março de 2007, captou R\$ 360,2 milhões através de oferta pública inicial de units na Bolsa de Valores de São Paulo.

O EBITDA e o Resultado Financeiro adicionaram ao caixa da Companhia R\$ 77,3 milhões, enquanto que o Imposto de Renda e Contribuição Social consumiram R\$ 3,5 milhões.

O fluxo de caixa não operacional, que contempla as despesas com a oferta pública de units, resultado não operacional e o reconhecimento de dívidas assumidas através das empresas adquiridas, consumiu R\$ 33,4 milhões.

Todos os recursos gerados e captados durante o ano de 2007 foram integralmente investidos para viabilizar a estratégia de expansão da Anhanguera Educacional, principalmente em aquisições e na abertura de novas unidades. Sendo assim, os investimentos consumiram R\$ 559,4 milhões.

Parte do pagamento destas aquisições será realizada em exercícios futuros, o que gerou impacto positivo nas atividades de financiamento, que adicionadas aos empréstimos e financiamentos tomados durante o ano, respondem por grande parte dos R\$ 188,6 milhões.

A variação de outros passivos e ativos gerou R\$ 2,3 milhões de caixa. Com isso, a Companhia terminou o ano com saldo de caixa de R\$ 33,8 milhões.

Eventos Subsequentes

1ª Emissão de Notas Promissórias

Em 31 de janeiro de 2008, a Companhia iniciou a distribuição pública de 13 notas promissórias comerciais (NPs) com valor nominal unitário de R\$ 10 milhões e valor total de R\$ 130 milhões, cuja emissão foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de dezembro de 2007. As NPs foram destinadas, única e exclusivamente, a investidores qualificados e terão um prazo de vencimento de 180 dias a contar da data de sua emissão. Sua remuneração será realizada através do pagamento de juros incidentes sobre o seu valor nominal unitário e determinados com base no CDI "over extra grupo", capitalizado de uma sobretaxa de 0,45% ao ano. O Banco Santander atuou como Coordenador Líder da operação.

Os recursos captados por meio da distribuição pública das NPs deverão ser utilizados para financiar aquisições e a expansão das atividades da Companhia, bem como para o pagamento das despesas e comissões relativas à emissão destas NPs. Adicionalmente, a Anhanguera se encontra em fase final de negociação de financiamentos adicionais necessários para execução do seu plano de negócios.

Aquisição - FAPLAN

Em 15 de fevereiro de 2008, a Companhia adquiriu a Sociedade Educacional Garra Ltda., mantenedora das Faculdades Planalto – FAPLAN. O valor pago pela FAPLAN foi de R\$ 10,3 milhões, sendo R\$ 7,9 milhões pagos aos sócios e R\$ 2,4 milhões representados pelo endividamento líquido assumido. O número de alunos de ensino superior previsto da FAPLAN para o primeiro semestre letivo de 2008 é de 2,5 mil alunos, o que representa um múltiplo por aluno de R\$ 4,1 mil.

Com a aquisição da FAPLAN, localizada em Passo Fundo – RS, a Anhanguera fortaleceu a sua presença no Estado do Rio Grande do Sul, e passou a contar com 3 câmpus de ensino nesta região.

Aquisição - FACNET

Ainda em fevereiro, a Anhanguera adquiriu a totalidade do capital social da SESLA – Sociedade Educacional de Ensino Superior do Lago Ltda., sociedade mantenedora da Faculdade de Negócios e Tecnologias da Informação - FACNET.

O valor negociado para esta aquisição foi de R\$ 5,5 mil por aluno regularmente matriculado em 15 de março de 2008. A previsão da Companhia é que a FACNET atinja 3,7 mil alunos nessa data, o que resultará em um valor total do negócio de R\$ 20,5 milhões, sendo R\$ 9,2 milhões pagos aos sócios e R\$ 11,3 milhões de endividamento líquido assumido.

Adicionalmente, os vendedores farão jus a pagamentos condicionais e variáveis vinculados à implementação dos cursos de Engenharia Elétrica e Direito, cursos estes que se encontram em fase avançada de autorização do Ministério da Educação. Esses pagamentos serão realizados com base no número de alunos regularmente matriculados no primeiro ano letivo de funcionamento destes cursos multiplicado por R\$ 5,5 mil.

Com a aquisição da FACNET, a Anhanguera expandiu sua atuação para o Distrito Federal, 4º maior mercado de ensino superior do país, com 123 mil matrículas no ensino superior em 2006, fortalecendo sua posição na região Centro-Oeste, onde passou a operar 9 câmpus.

Aquisição Joinville

A Companhia adquiriu em 28 de fevereiro de 2008 a totalidade do capital social das sociedades (i) EDUCAR – Instituição Educacional S/S Ltda., sociedade mantenedora (a) do Instituto de Ensino Superior de Joinville – IESVILLE, (b) da Faculdade de Tecnologia Joinville - FATI, (c) da Faculdade de Tecnologia São Carlos – FATESC, (d) do Instituto Superior de Educação de Santa Catarina – ISESC, e (e) da Faculdade de Tecnologia de Jaraguá do Sul – FATEJ; e (ii) INTESC - Instituto Tecnológico de Educação Superior e Pesquisa de Santa Catarina Ltda., sociedade mantenedora da Faculdade de Tecnologia Jaraguense – FATEJA.

O Valor do Negócio foi de R\$ 30,0 milhões, sendo R\$ 25,3 milhões pagos aos sócios da seguinte forma: (i) R\$ 15,1 milhões pagos à vista, (ii) R\$ 2,6 milhões após 12 meses, (iii) R\$ 2,6 milhões após 24 meses e (iv) R\$ 5 milhões após 72 meses. Além dos valores pagos aos sócios, foi assumido um saldo de endividamento líquido e obrigações nesta data de R\$ 4,7 milhões.

Com esta aquisição, a Anhanguera expandiu sua atuação para o estado de Santa Catarina, com dois câmpus na cidade de Joinville e um campus na cidade de Jaraguá do Sul, fortalecendo ainda mais sua posição na região Sul, onde passou a operar agora 6 câmpus. Para o primeiro semestre de 2008, o número estimado de alunos matriculados nestas instituições de ensino é de 5,7 mil.

Mercado de Capitais

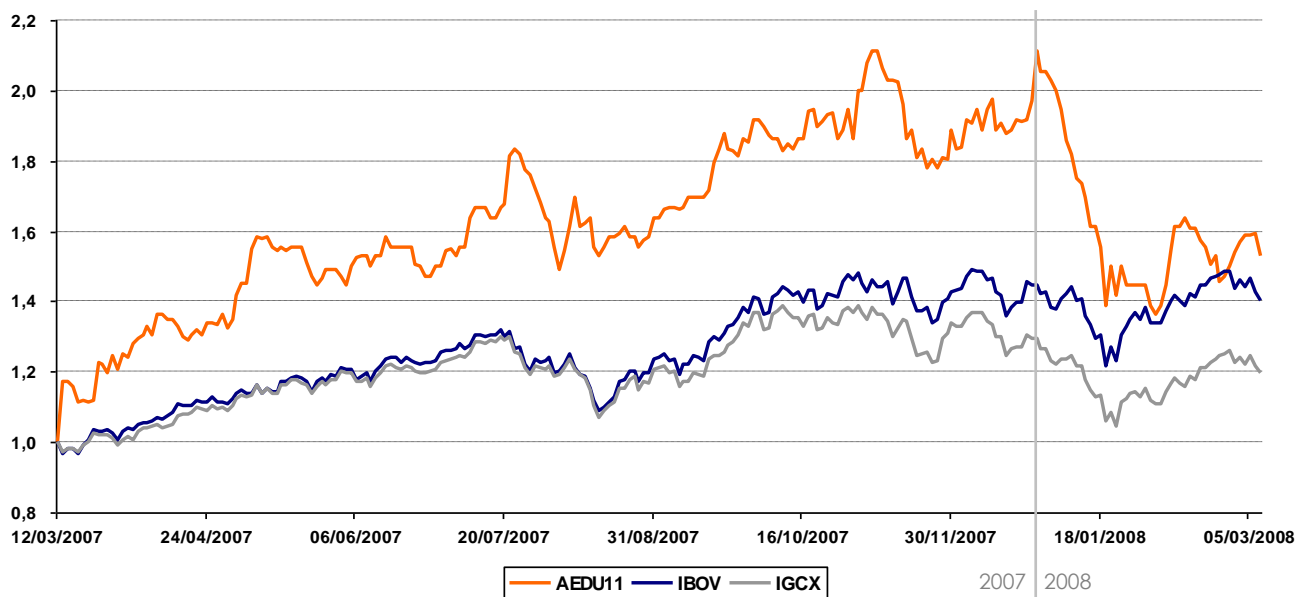
Destaques Bovespa - AESA UNIT (AEDU11)

Código:	AEDU11
Abertura: (R\$ por unit)	18,00
Máxima: (R\$ por unit)	39,00
Mínima: (R\$ por unit)	18,00
Médio:	26,11
Último: (R\$ por unit)	27,50
Variação no dia:	-4,18%
Acumulado:	52,8%
Volume Médio Diário em 2007 (R\$ milhões)	4,50
Capitalização de Mercado (R\$ milhões)	2.771,0
Free Float	28,30%
Total de Ações (milhões)	705,3
Lucro Líquido Ajustado por ação 4T07 (R\$)	0,0160
Lucro Líquido Ajustado por ação 2007 (R\$)	0,0900

As Units da Anhanguera Educacional Participações S/A, representadas pelo código AEDU11 na BOVESPA, encerraram o último trimestre de 2007 cotadas a R\$ 38,00, acumulando valorização de 111,1% desde sua abertura de capital, no dia 12 de março de 2007, atingindo o primeiro lugar entre as Companhias do setor de educação. As Units foram negociadas em 100% dos pregões, com volume total no ano de R\$ 951,2 milhões, equivalente a um volume diário médio de R\$ 4,5 milhões. O IBOVESPA acumulou valorização de 44,8%, ao passo que, o IGCX valorizou-se em 29,4%.

No dia 7 de março de 2008, o preço de fechamento da unit da Companhia foi de R\$ 27,50, com volume médio apurado no ano de 2008 de R\$ 3,2 milhões.

Performance em Bolsa AEDU11 vs Ibovespa vs IGC (12/03/2007 - 07/03/2008)
(12 de março de 2007 = 1)



A Anhanguera Educacional Participações S.A. é uma das maiores organizações privadas com fins lucrativos do setor de ensino superior no Brasil, com unidades de ensino em 24 dos 26 estados brasileiros e também no Distrito Federal. Em suas unidades são oferecidas 69 modalidades de cursos de graduação e graduação tecnológica, que incluem as áreas de administração, direito, engenharia, saúde e outras ciências sociais aplicadas, além de cursos de pós-graduação e extensão. A maioria de seus alunos são jovens de média e média-baixa renda que trabalham durante o dia e estudam à noite, um segmento pouco atendido pelas instituições de ensino superior do Brasil. A Companhia é comprometida a oferecer cursos superiores de qualidade que ajudem esses jovens trabalhadores a alcançar formação educacional compatível com as exigências do mercado de trabalho e a aumentar suas perspectivas de desenvolvimento profissional. A Anhanguera Educacional é listada no Nível 2 da Bovespa e é negociada com o código "AEDU11".

Demonstração o Resultado do Período

<i>Em milhões de R\$</i>	4T07	4T06	Var (%)	4T07	4T06
(+) Receitas	121,8	41,7	191,9%	122,7%	129,1%
Receitas de Mensalidades	118,0	40,0	195,0%	118,8%	123,7%
Taxas, Serviços e Outros	3,9	1,8	121,6%	3,9%	5,4%
Receita Bruta	121,8	41,7	191,9%	122,7%	129,1%
(-) Deduções de Receita	(22,5)	(9,4)	139,1%	-22,7%	-29,1%
Bolsas	(11,6)	(4,2)	175,4%	-11,7%	-13,1%
Descontos	(6,7)	(3,3)	102,2%	-6,8%	-10,3%
Mensalidades Canceladas	(1,2)	(0,5)	115,1%	-1,2%	-1,7%
Impostos	(3,0)	(1,3)	125,9%	-3,0%	-4,1%
Receita Líquida	99,3	32,3	207,3%	100,0%	100,0%
(-) Custo dos Serviços Prestados	(62,1)	(18,5)	236,4%	-62,6%	-57,2%
Lucro Bruto	37,2	13,8	168,5%	37,4%	42,8%
(-) Despesas de Vendas *	(7,2)	(5,1)	40,2%	-7,3%	-15,9%
(-) Despesas Administrativas **	(12,1)	(5,0)	143,4%	-12,2%	-15,4%
EBITDA Ajustado	17,8	3,7	380,2%	17,9%	11,5%
(-) Depreciação e Amortização ***	(3,8)	(1,2)	204,2%	-3,8%	-3,8%
(+/-) Resultado Financeiro	(2,4)	(0,8)	184,6%	-2,4%	-2,6%
(+/-) Resultado Não Operacional	(0,0)	0,5	na	0,0%	1,4%
(-) IR e CS	(0,3)	1,3	-125,9%	-0,3%	4,0%
Lucro Líquido Ajustado	11,3	3,4	232,9%	11,4%	10,5%
(-) Amortização de Ágio	(19,3)	(1,7)	1011,6%	-19,5%	-5,4%
(-) Despesas IPO	-	-	na	0,0%	0,0%
Lucro Líquido	(8,0)	1,6	na	-8,1%	5,1%

* exceto amortização de marketing pré-operacional

** exceto despesas com IPO

*** exceto amortização de ágio inclui amortização de marketing

Demonstração de Resultado do Período

<i>Em milhões de R\$</i>	2.007	2.006	var %	2.007	2.006
(+) Receitas	347,2	148,7	133,4%	126,9%	132,2%
Receitas de Mensalidades	339,9	144,5	135,3%	124,2%	128,4%
Taxas, Serviços e Outros	7,4	4,3	72,4%	2,7%	3,8%
Receita Bruta	347,2	148,7	133,4%	126,9%	132,2%
(-) Deduções de Receita	(73,7)	(36,2)	103,3%	-26,9%	-32,2%
Bolsas	(34,3)	(15,6)	120,2%	-12,5%	-13,9%
Descontos	(20,5)	(11,6)	77,0%	-7,5%	-10,3%
Mensalidades Canceladas	(10,4)	(4,0)	157,4%	-3,8%	-3,6%
Impostos	(8,5)	(5,0)	68,3%	-3,1%	-4,5%
Receita Líquida	273,6	112,5	143,1%	100,0%	100,0%
(-) Custo dos Serviços Prestados	(151,6)	(61,9)	145,0%	-55,4%	-55,0%
Lucro Bruto	122,0	50,6	140,9%	44,6%	45,0%
(-) Despesas de Vendas *	(26,8)	(11,2)	139,0%	-9,8%	-10,0%
(-) Despesas Administrativas **	(30,7)	(17,8)	72,6%	-11,2%	-15,8%
EBITDA Ajustado	64,4	21,6	198,4%	23,5%	19,2%
(-) Depreciação e Amortização ***	(10,3)	(4,0)	158,7%	-3,8%	-3,5%
(+/-) Resultado Financeiro	12,9	(2,1)	na	4,7%	-1,9%
(+/-) Resultado Não Operacional	0,0	(0,4)	na	0,0%	-0,4%
(-) IR e CS	(3,5)	(0,1)	3319,8%	-1,3%	-0,1%
Lucro Líquido Ajustado	63,5	14,9	325,2%	23,2%	13,3%
(-) Amortização de Ágio	(33,6)	(3,8)	782,5%	-12,3%	-3,4%
(-) Despesas IPO	(29,5)	-	na	-10,8%	0,0%
Lucro Líquido	0,4	11,1	-96,3%	0,1%	9,9%

* exceto amortização de marketing pré-operacional

** exceto despesas com IPO

*** exceto amortização de ágio inclui amortização de marketing

Balanco Patrimonial Consolidado

ATIVO	4T07	4T06	PASSIVO	4T07	4T06
CIRCULANTE	108,7	27,3	CIRCULANTE	167,0	36,4
Caixa e Bancos	27,9	1,8	Empréstimos bancários	20,3	6,7
Aplicações financeiras	5,9	-	Fornecedores	10,2	2,7
Mensalidades a receber	59,0	23,1	Salários, férias e encargos sociais	27,3	8,8
Estoques	2,5	0,6	Impostos e contribuições a recolher	5,8	2,4
Outras contas a receber	3,2	0,7	Impostos parcelados	3,1	1,0
Impostos a recuperar	7,3	0,9	Provisão de bônus	2,5	1,5
Despesas antecipadas	2,8	0,3	Anuidades antecipadas	18,6	5,3
Outros Créditos a Receber	-	-	Compromissos a pagar	69,1	5,2
			IR e CSLL	6,7	1,7
			Outras contas a pagar	3,4	1,3
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	14,7	6,9	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	168,2	8,4
Outros realizáveis	11,5	-	Partes relacionadas	-	0,2
Depósitos judiciais	0,1	1,9	Empréstimos bancários	52,6	0,2
Mútuo com empresas do grupo	-	-	Impostos parcelados	16,6	2,4
Contas a receber de acionistas	3,0	5,0	Compromissos a pagar	89,7	4,4
			Recebimentos antecipados	-	0,5
			Outras obrigações de Longo Prazo	1,2	-
			Provisão para contingências	8,1	0,7
PERMANENTE	696,3	134,4	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	484,4	123,9
Investimentos	417,8	34,6	Capital social	483,8	123,6
Imobilizado	189,4	86,3	Reserva legal	0,1	0,1
Diferido	89,1	13,5	Lucros acumulados	0,6	0,1
TOTAL DO ATIVO	819,7	168,6	TOTAL DO PASSIVO	819,7	168,6